



# PARECER ATUARIAL DEZ/2024

Parecer atuarial de encerramento do exercício de 2024

**Plano 35% da Média Salarial**

CNPJ nº 48.306.980/0001-81

MIRADOR 0347/2025

# ÍNDICE

1	INTRODUÇÃO.....	3
2	BASE CADASTRAL E PERFIL DO GRUPO.....	4
3	PREMISSAS E MÉTODOS ATUARIAIS.....	6
4	PATRIMÔNIO E RENTABILIDADE.....	8
5	RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL.....	10
6	SOLVÊNCIA.....	14
7	FUNDOS PREVIDENCIAIS.....	16
8	CUSTO E PLANO DE CUSTEIO.....	17
9	CONCLUSÃO.....	18

# 1 INTRODUÇÃO

Este parecer tem por objetivo apresentar o Parecer Atuarial da Mirador relativo aos resultados da avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2024 do Plano 35% da Média Salarial, administrado pela Caixa Beneficente dos Empregados da Companhia Siderúrgica Nacional - CBS.

O Plano 35% da Média Salarial é um plano de caráter previdenciário, registrado no Cadastro Nacional de Planos de Benefícios (CNPB) nº 1998.0014-74, e estruturado na modalidade de Benefício Definido, conforme normatização expressa na Resolução CNPC nº41, de 09/06/2021.

A avaliação atuarial, conforme disposto no inciso I do art. 2º da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, é o estudo técnico desenvolvido por atuário(a), registrado(a) no Instituto Brasileiro de Atuária (IBA), com o objetivo principal de dimensionar os compromissos do plano de benefícios e de estabelecer o plano de custeio de forma a manter o equilíbrio e a solvência atuarial, bem como dimensionar o montante das reservas (provisões) matemáticas e fundos previdenciais. Para tanto, o estudo técnico deve considerar a base cadastral do grupo de participantes, assistidos e beneficiários do plano previdenciário, bem como hipóteses (premissas) biométricas, demográficas, econômicas e financeiras.

Foi efetuada a revisão das bases cadastrais disponibilizadas pela EFPC e, ao fim do processo, considerou a qualidade, completude e atualização das bases adequadas para fins de realização da Avaliação Atuarial. Porém, cabe destacar que a revisão é um processo que visa determinar se os dados aparentam ser razoáveis e consistentes para o objetivo do estudo, não se tratando de uma auditoria das bases cadastrais, sendo da EFPC a responsabilidade pela correção dos dados informados.

A Mirador realizou a avaliação atuarial dos planos administrado pela CBS considerando o disposto nos seus respectivos Regulamentos e Notas Técnicas Atuariais, os princípios atuariais aceitos internacionalmente, os Pronunciamentos Atuariais publicados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA, dentre os quais destacam-se o CPA 001 – Princípios Atuariais e o CPA 003 – Classificação de Hipóteses Atuariais e a legislação vigente no encerramento do exercício de 2024.

Todos os resultados apresentados neste parecer atuarial estão posicionados em **31/12/2024** e consideram a base cadastral dos participantes, assistidos e beneficiários na posição de 31/10/2024.

## 2 BASE CADASTRAL E PERFIL DO GRUPO

A base cadastral é um dos principais insumos para a realização da avaliação atuarial, pois apresenta os dados cadastrais dos participantes, assistidos e beneficiários utilizados para realização dos cálculos atuariais. Para fins da presente avaliação atuarial do Plano 35% da Média Salarial, a Entidade Fechada de Previdência Complementar - EFPC disponibilizou a base cadastral posicionada em **31/10/2024**.

Portanto, todas as bases cadastrais disponibilizadas pela EFPC e utilizadas na avaliação atuarial foram submetidas a processo de revisão, conduzido de acordo com o padrão ASOP nº 23 – Data quality, em que a Mirador realiza diversos testes de consistência nas bases cadastrais e informações recebidas, reportando à EFPC quaisquer inconsistências identificadas e confirmando as estatísticas cadastrais, visando determinar a qualidade dos dados, a consistência desses para o propósito da avaliação atuarial e se esses são suficientemente completos para a realização dos estudos.

As principais características e estatísticas das bases cadastrais disponibilizadas, posicionadas em 31/12/2024, são apresentadas abaixo.

<b>Participantes ativos, autopatrocinados e BPD</b>	<b>0</b>
<b>Frequência de Participantes a Conceder</b>	0
Ativos	0
Idade Média (em anos)	0
Tempo Médio de Empresa (em meses)	0
Folha de Salário de Participação Mensal (em R\$)	0
<b>Aposentados</b>	<b>1.794</b>
Idade Média (em anos)	79
Folha Benefício Mensal (em R\$)	2.107.916,06
Benefício Médio Mensal (em R\$)	1.174,98
<b>Aposentadoria por Invalidez</b>	<b>186</b>
Idade Média (em anos)	80
Folha Benefício Mensal (em R\$)	121.395,86
Benefício Médio Mensal (em R\$)	610,85
<b>Aposentadoria por Tempo de Contribuição</b>	<b>904</b>
Idade Média (em anos)	76
Folha Benefício Mensal (em R\$)	1.288.025,19
Benefício Médio Mensal (em R\$)	1.424,81
<b>Aposentadoria por Idade</b>	<b>02</b>

Idade Média (em anos)	85
Folha Benefício Mensal (em R\$)	1.122,89
Benefício Médio Mensal (em R\$)	561,45
<b>Aposentadoria Especial</b>	<b>702</b>
Idade Média (em anos)	84
Folha Benefício Mensal (em R\$)	705.149,97
Benefício Médio Mensal (em R\$)	1.004,49
<b>Pensionistas</b>	<b>2.062</b>
<b>Auxílio por Morte</b>	<b>64</b>
<b>Auxílio Pecuniário</b>	<b>1.964</b>
<b>Frequência de GRUPOS DE PENSÕES</b>	<b>2.028</b>
Idade Média (em anos)	79
Folha Benefício Mensal (em R\$)	770.247,49
Benefício Médio Mensal (em R\$)	373,54

## 3 PREMISSAS E MÉTODOS ATUARIAIS

### 3.1 Premissas atuariais

Conforme Resolução Previc nº 23, de 14/08/2023, a adequação das premissas a serem utilizadas na avaliação atuarial do Plano 35% da Média Salarial deve ser testada em estudo específico, considerando também as diretrizes estabelecidas na Portaria Previc nº 835, de 01/12/2020. Os estudos de adequação são segregados em estudos de convergência (para a premissa financeira de taxa de juros real anual) e de aderência (para as premissas biométricas, demográficas e econômicas).

Os estudos de aderência, elaborados no exercício de 2024 pela Mirador, com validade de 03 anos, conforme inciso I do art. 79 da Resolução Previc nº 23, de 14/08/2023, foram apresentados no documento MIRADOR 1490/2024 e aprovados pelo Conselho Deliberativo da **CBS** em Reunião Extraordinária, realizada em 13/11/2024. Os estudos de convergência da taxa de juros real anual, elaborados no exercício de 2024 pela Mirador, foram apresentados no documento MIRADOR 1606/2024 e aprovados pelo Conselho Deliberativo da **CBS** na mesma Reunião Ordinária.

Premissa	2023	2024
<b>Econômicas/Financeiras</b>		
Taxa Real de Juros Anual	4,00%	4,00%
Fator de Capacidade dos Salários	98%	98%
Fator de Capacidade dos Benef.	98%	98%
Taxa de Crescimento Real Salarial	N/A	N/A
<b>Biométricas</b>		
Mortalidade Geral	AT-2000 Masculina, agravada em 15%	AT-2000 Masculina, agravada em 15%
Entrada em Invalidez	N/A	N/A
Mortalidade de Inválidos	MI-2006 segregada por sexo, desagravada em 10%	MI-2006 segregada por sexo, desagravada em 10%
<b>Demográficas</b>		
Rotatividade (Turnover)	N/A	N/A
Entrada em aposentadoria	100% na primeira elegibilidade	100% na primeira elegibilidade
Estrutura Familiar	Família Real	Família Real

### 3.2 Regimes financeiros e métodos de financiamento

Os regimes financeiros e os métodos de financiamento (também conhecidos como métodos atuariais) foram mantidos os mesmos da avaliação atuarial do encerramento do exercício anterior e estão adequados às características do Plano 35% da Média Salarial, bem como atendem às exigências previstas na Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, conforme apresentados na tabela abaixo, por benefício.

Benefício	Regime financeiro	Método de financiamento
Aposentadoria por Tempo de Contribuição	Capitalização	Agregado
Aposentadoria por Idade	Capitalização	Agregado
Aposentadoria Especial	Capitalização	Agregado
Aposentadoria por Invalidez	Capitalização	Agregado
Aposentadoria Proporcional Diferida	Capitalização	Agregado
Auxílio por Morte	Capitalização	Agregado
Auxílio Pecuniário	Capitalização	Agregado
Pecúlio Complementar	Capitalização	Agregado
Auxílio Doença	Repartição Simples/Capitalização	Agregado <sup>1</sup>
Auxílio Doença por Acidente de Trabalho	Repartição Simples/Capitalização	Agregado <sup>1</sup>

(<sup>1</sup>) Os benefícios de Auxílio Doença e Auxílio Doença por Acidente de Trabalho são avaliados pelo regime de Repartição Simples nos dois primeiros anos após a concessão. Após esse período, o participante é avaliado como inválido e sua provisão matemática é calculada pelo regime de capitalização e método agregado.

## 4 PATRIMÔNIO E RENTABILIDADE

### 4.1 Ativo total, patrimônio social e patrimônio de cobertura

Conforme valores constantes no balancete contábil do Plano 35% da Média Salarial em 31/12/2024, a tabela abaixo apresenta a situação patrimonial do Plano 35% da Média Salarial, em que se destaca o Patrimônio de Cobertura, que representa a parcela do ativo do plano de benefícios que efetivamente está disponível para cobertura das provisões matemáticas.

(Valores em R\$)	2023	2024
<b>Ativo Total</b>	<b>429.878.031,37</b>	<b>418.559.453,61</b>
(-) Exigível Operacional	671.910,96	1.193.637,78
Gestão Previdencial	502.057,44	629.928,40
Gestão Administrativa	0,00	0,00
Investimentos	169.853,52	563.709,38
(-) Exigível Contingencial	289.455,79	314.565,54
Gestão Previdencial	280.617,39	304.607,35
Gestão Administrativa	0,00	0,00
Investimentos	8.838,40	9.958,19
<b>(=) Patrimônio Social</b>	<b>428.916.664,62</b>	<b>417.051.250,29</b>
(-) Fundos	28.464.159,61	28.388.582,11
Previdenciais	0,00	0,00
Administrativos	15.466.154,11	14.526.845,20
Fundos Para Garantia Das Operações Com Participantes	12.998.005,50	13.861.736,91
<b>(=) Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>400.452.505,01</b>	<b>388.662.668,18</b>

### 4.2 Meta atuarial e rentabilidade obtida em 2024

A rentabilidade nominal líquida, obtida pela CBS na aplicação dos recursos garantidores do Plano 35% da Média Salarial ao longo de 2024, foi de 7,18% contra uma expectativa de rentabilidade nominal líquida (“meta atuarial”) de 9,03%, o que, em termos reais, representou obter 2,23% contra uma meta atuarial de rentabilidade real líquida de 4,00% ao ano estabelecida no encerramento do exercício de 2024, tomando como indexador base, o INPC do IBGE.

### 4.3 Títulos mantidos até o vencimento

A capacidade financeira do plano de benefícios em manter os títulos classificados na categoria “títulos mantidos até o vencimento”, em conformidade com a Resolução CNPC nº 43, de 06/08/2021, é verificada anualmente pela EFPC pela elaboração de estudos de ALM (*Asset and Liability Management*) ou similares e, de forma complementar, quando da realização do estudo de convergência da taxa de juros real anual de que trata a Resolução Previc nº 23, de 14/08/2023.

Adicionalmente, os títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria “títulos mantidos até o vencimento” e utilizados na apuração do Ajuste de Precificação atendem aos requisitos listados no art. 54 da Resolução Previc nº 23, de 14/08/2023, conforme atestado pelo Sistema Venturo disponibilizado pela Previc e referenciado na Portaria Previc nº 835, 01/12/2020.

### 4.4 Ajuste de precificação

Conforme Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, o ajuste de precificação corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria “títulos mantidos até o vencimento”, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial (4,00%), e o valor contábil desses títulos.

Conforme normativos vigentes, o ajuste de precificação deve ser considerado nas situações abaixo especificadas.

- Para fins de equacionamento de déficit: caso o ajuste seja positivo, deve ser deduzido do resultado deficitário acumulado e, caso negativo, deve ser acrescido a esse mesmo resultado.
- Para fins de destinação de superávit alocado em Reserva Especial: caso o ajuste seja negativo, deve ser deduzido da Reserva Especial, para fins de cálculo do montante a ser destinado.

Adicionalmente, adota-se o conceito de equilíbrio técnico ajustado (ETA), utilizado para análise da solvência do plano de benefícios, como sendo o resultado contábil do plano acrescido ou deduzido do ajuste de precificação, conforme o caso.

O ajuste de precificação do Plano 35% da Média Salarial foi apurado pela CBS por meio do Sistema Venturo, da Previc, em R\$ 16.849.100.

## 5 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL

Os itens a seguir apresentam os resultados da avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2024 do Plano 35% da Média Salarial, bem como comparativo com os resultados obtidos no encerramento do exercício de 2023, abrangendo a análise das provisões matemáticas do plano e apuração do resultado, deficitário ou superavitário, do plano de benefícios.

### 5.1 Provisões matemáticas

#### 5.1.1 Passivo atuarial

O passivo atuarial do Plano 35% da Média Salarial, que compreende a PMBC (Provisão Matemática de Benefícios Concedidos) e a PMBaC (Provisão Matemática de Benefícios a Conceder), é apresentado na tabela a seguir.

(Valores em R\$)	2023	2024
<b>Provisão Matemática de Benefícios Concedidos</b>	<b>355.378.248,80</b>	<b>347.738.368,41</b>
Saldo de Conta dos Assistidos	-	-
Valor Atual dos Benefícios Futuros - Programados	268.995.695,09	260.502.098,68
Valor Atual dos Benefícios Futuros - Não-Programados	86.382.553,71	87.236.269,73
<b>Provisão Matemática de Benefícios a Conceder</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Saldo de contas - parcela patro./inst.	-	-
Saldo de contas - parcela participantes	-	-
Saldo De Conta Portada De EFPC	-	-
Saldo De Conta Portada De EAPC	-	-
Valor Atual dos Benefícios Futuros - Programados	-	-
Valor Atual dos Benefícios Futuros - Não-Programados	-	-
Valor Atual das Contribuições Futuras - Participantes	-	-
Valor Atual das Contribuições Futuras - Patrocinadores	-	-
<b>(=) Passivo Atuarial</b>	<b>355.378.248,80</b>	<b>347.738.368,41</b>

#### 5.1.2 Variações no Passivo Atuarial

Considerando o elevado grau de maturidade do Plano (todos os participantes em fase de recebimento de benefícios), os compromissos atuariais do plano tendem a reduzir ao longo do tempo, o

que é visto no exercício de 2024, houve uma redução dos compromissos atuariais em 2,15% quando comparado ao exercício de 2023.

### 5.1.3 Duração do passivo

A duração do passivo corresponde à média dos prazos dos fluxos de pagamentos de benefícios do plano, líquidos de eventuais contribuições normais e extraordinárias incidentes sobre esses benefícios, ponderada pelos valores presentes desses fluxos, calculada conforme fórmula apresentada no anexo da Resolução Previc nº 23, de 14/08/2023.

A duração do passivo do Plano 35% da Média Salarial foi apurada em 7,7761 anos, considerando os resultados da avaliação atuarial e a aplicação da fórmula supracitada.

## 5.2 Equilíbrio técnico e Equilíbrio técnico ajustado

Com base nas informações e resultados anteriormente apresentados, a tabela abaixo apresenta o resultado do Plano 35% da Média Salarial, compreendendo o equilíbrio técnico (resultado contábil) e o equilíbrio técnico ajustado (ETA).

(Valores em R\$)	2023	2024
<b>Patrimônio de Cobertura</b>	400.452.505,01	388.662.668,18
<b>Provisões Matemáticas</b>	355.378.248,80	347.738.368,41
(+) Passivo Atuarial	355.378.248,80	347.738.368,41
(-) Provisões Matemáticas a Constituir	-	-
<b>(=) Superávit/(Déficit) Acumulado</b>	<b>45.074.256,21</b>	<b>40.924.299,77</b>
(+/-) Ajuste Precificação	16.322.259,00	16.849.100,00
<b>(=) Superávit/(Déficit) Acumulado (Ajustado)</b>	<b>61.396.515,21</b>	<b>57.773.399,77</b>

### 5.2.1 Variações do ETA

Comparativamente ao encerramento do exercício de 2023, o Plano 35% da Média Salarial demonstrou variação negativa de R\$ 3.623.115,44 do resultado técnico acumulado, passando de um superávit técnico de R\$ 61.396.515,21 em 31/12/2023 para um superávit técnico de R\$ 57.773.399,77 em 31/12/2024, equivalente a 16,61% das provisões matemáticas.

### 5.3 Contabilização dos resultados

A tabela abaixo apresenta a recomendação de contabilização das contas relacionadas à avaliação atuarial do Plano 35% da Média Salarial, com base na planificação contábil padrão mencionada no art. 178 da Resolução Previc nº 23, de 14/08/2023:

		<b>Valor (em R\$)</b>
<b>2.03.00.00.00.00.00</b>	<b>Patrimônio Social</b>	<b>417.051.250,29</b>
<b>2.03.01.00.00.00.00</b>	<b>Patrimônio de Cobertura</b>	<b>388.662.668,18</b>
<b>2.03.01.01.00.00.00</b>	<b>Provisões Matemáticas</b>	<b>347.738.368,41</b>
<b>2.03.01.01.01.00.00</b>	<b>Benefício Concedidos</b>	<b>347.738.368,41</b>
<b>2.03.01.01.01.01.00</b>	<b>Contribuição Definida</b>	<b>0,00</b>
2.03.01.01.01.01.01	Saldo de Conta dos Assistidos	0,00
<b>2.03.01.01.01.02.00</b>	<b>Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização</b>	<b>347.738.368,41</b>
2.03.01.01.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	260.502.098,68
2.03.01.01.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	87.236.269,73
<b>2.03.01.01.02.00.00</b>	<b>Benefícios a Conceder</b>	<b>0,00</b>
<b>2.03.01.01.02.01.00</b>	<b>Contribuição Definida</b>	<b>0,00</b>
2.03.01.01.02.01.01	Saldo de Conta - parcela Patrocinador ou Instituidor	0,00
2.03.01.01.02.01.02	Saldo de Conta - parcela Participantes	0,00
2.03.01.01.02.01.03	Saldo de Conta - parcela portada de EFPC	0,00
2.03.01.01.02.01.04	Saldo de Conta – parcela portada de EAPC	0,00
<b>2.03.01.01.02.02.00</b>	<b>Benefício Definido Capitalização Programado</b>	<b>0,00</b>
2.03.01.01.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
2.03.01.01.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	0,00
2.03.01.01.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	0,00
<b>2.03.01.01.02.03.00</b>	<b>Benefício Definido Capitalização Não Programado</b>	<b>0,00</b>
2.03.01.01.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
2.03.01.01.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	0,00
2.03.01.01.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	0,00
<b>2.03.01.01.03.00.00</b>	<b>(-) Provisões Matemáticas A Constituir</b>	<b>0,00</b>
<b>2.03.01.01.03.01.00</b>	<b>(-) Serviço Passado</b>	<b>0,00</b>
2.03.01.01.03.01.01	(-) Patrocinadores	0,00
2.03.01.01.03.01.02	(-) Participantes	0,00
<b>2.03.01.02.00.00.00</b>	<b>Equilíbrio Técnico</b>	<b>40.924.299,77</b>
<b>2.03.01.02.01.00.00</b>	<b>Resultados Realizados</b>	<b>40.924.299,77</b>
2.03.01.02.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	40.924.299,77

2.03.01.02.01.01.01	Reserva de Contingência	40.924.299,77
2.03.01.02.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
2.03.01.02.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	0,00
<b>2.03.01.02.02.00.00</b>	<b>Resultados A Realizar</b>	<b>0,00</b>
<b>2.03.02.00.00.00.00</b>	<b>Fundos</b>	<b>28.388.582,11</b>
<b>2.03.02.01.00.00.00</b>	<b>Fundos Previdenciais</b>	<b>0,00</b>
2.03.02.01.01.00.00	Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	0,00
2.03.02.01.02.00.00	Revisão de Plano	0,00
2.03.02.01.03.00.00	Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	0,00
<b>2.03.02.02.00.00.00</b>	<b>Fundos Administrativos</b>	<b>14.526.845,20</b>
<b>2.03.02.03.00.00.00</b>	<b>Fundos para Garantia das Operações com Participantes</b>	<b>13.861.736,91</b>
2.03.02.03.01.00.00	Fundos para Garantia dos Empréstimos	13.861.736,91
2.03.02.03.01.01.00	FQM - Fundo de Quitação por Morte	13.861.736,91

#### 5.4 Outros Fatos Relevantes

- O Plano 35% da Média Salarial encontra-se em situação de extinção, ou seja, fechado a novas adesões, considerando a data de desativação de 01 de novembro de 1977.
- De acordo com o Balancete Contábil de dezembro de 2024, a totalidade do Patrimônio de Cobertura do Plano encontra-se integralizada.
- Os Fundos do Plano 35% da Média Salarial em 31 de dezembro de 2024 montavam a quantia de R\$ 28.388.582,11, onde R\$ 14.526.845,20 é referente ao Fundo Administrativo e R\$ 13.861.736,91 refere-se ao Fundo para Garantia dos Empréstimos, valores esses informados pela Entidade através do balancete contábil.
- A capacidade financeira do plano em manter os títulos classificados na categoria “Títulos mantidos até o vencimento” é verificada anualmente pela elaboração de estudos de ALM e quando da realização do estudo de convergência da taxa de juros real anual de que trata a Resolução Previc nº 23/2023. Além disso, os títulos públicos federais utilizados na apuração do Ajuste de Precificação atendem aos requisitos listados no Art. 54 da Resolução Previc nº 23/2023, conforme atestado pelo Sistema Venturo divulgado no sítio eletrônico da Previc e referenciado na Portaria Previc nº 835/2020.

## 6 SOLVÊNCIA

### 6.1 Situação de solvência do plano de benefícios

A situação de solvência do Plano 35% da Média Salarial, em 31/12/2024 é analisada abaixo, com a apresentação dos resultados e limites de déficit ou superávit, a depender da situação de solvência do plano de benefícios, em conformidade com a Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, e com a Resolução Previc nº 23, de 14/08/2023.

Análise de Solvência	
Patrimônio de cobertura, em R\$	388.662.668,18
Provisões matemáticas, em R\$	347.738.368,41
Equilíbrio técnico (resultado contábil), em R\$	40.924.299,77
Ajuste de precificação, em R\$	16.849.100,00
Equilíbrio técnico ajustado (ETA), em R\$	57.773.399,77
<b>Situação de solvência do plano</b>	<b>Superavitário</b>
Equacionamento de déficit	
Provisões matemáticas em BD, em R\$	347.738.368,41
Duração do passivo, em anos	7,7761
Limite ETA deficitário, em %	-3,78%
Limite ETA deficitário, em R\$	(13.130.948,53)
Planos de equacionamento em curso	0
Déficit <u>mínimo</u> a ser equacionado, em R\$	-
<b>Obrigatoriedade de equacionamento de déficit</b>	<b>Não</b>
Tratamento de superávit	
Limite Reserva de Contingência, em R\$	61.814.320,11
Superávit em Reserva de Contingência, em R\$	40.924.299,77
Superávit em Reserva Especial (RE), em R\$	0,00
Exercício original de constituição da RE	-
Exercício atual	2024
Exercícios completos com RE	0
<b>Obrigatoriedade de revisão do plano de benefícios</b>	<b>Não</b>

O resultado da avaliação atuarial demonstrou que o do Plano 35% da Média Salarial apresenta, em 31/12/2024, um superávit técnico acumulado de R\$ 40.924.299,77, equivalente a 11,77% das suas provisões matemáticas estruturadas em benefício definido.

Considerando o ajuste de precificação, de R\$ 16.849.100,00, o equilíbrio técnico ajustado (ETA) permanece superavitário em R\$ 57.773.399,77, equivalente à 16,61% das provisões matemáticas de benefício definido.

Conforme disposto na Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, o superávit técnico acumulado deve ser contabilizado em Reserva de Contingência até o limite de 17,7761% das provisões matemáticas de benefício definido, o equivalente à R\$ 61.814.320,11, e o montante que ultrapassar este valor, alocado em Reserva Especial.

Portanto, em conformidade com as normativas vigentes, o do Plano 35% da Média Salarial apresenta resultado superavitário, que deve ser integralmente alocado em Reserva de Contingência, e, portanto, encontra-se com situação de solvência dentro dos limites mínimos e máximos estabelecidos pela legislação aplicável.

## 6.2 Principais riscos atuariais

Os riscos atuariais do plano estão relacionados, principalmente, às premissas biométricas, demográficas, econômicas e financeiras utilizadas na avaliação atuarial, que são periodicamente acompanhadas através de estudos técnicos de adequação, em conformidade com a legislação vigente.

Dentre os riscos atuariais, destaca-se o risco de longevidade, relativo ao risco de elevação da expectativa de sobrevivência dos participantes e assistidos, e o risco financeiro, pelo grau de incerteza quanto a taxa de juros de longo prazo, que devem ser monitorados permanentemente e, quando necessário, implementadas as medidas necessárias para mitigação dos riscos.

## 6.3 Natureza do resultado

Considerando que o do Plano 35% da Média Salarial vem apresentando resultados superavitários acumulados recorrentes nas avaliações atuariais, conclui-se que, ainda que o resultado do exercício possa ser decorrente de eventos conjunturais, a natureza do resultado acumulado do plano de benefícios apresenta caráter estrutural.

## 7 FUNDOS PREVIDENCIAIS

O Plano 35% da Média Salarial não apresenta fundo previdencial em 31/12/2024.

## 8 CUSTO E PLANO DE CUSTEIO

Os itens a seguir apresentam a análise do custo atuarial (normal ou extraordinário) do Plano 35% da Média Salarial, conforme resultados da avaliação atuarial, e a indicação do Plano de Custeio para 2025, com início de vigência em 01/04/2025.

### 8.1 Custos normais

O Plano 35% da Média Salarial é um plano fechado para novos participantes. Na Avaliação Atuarial a que se refere este Parecer Atuarial todos os benefícios assegurados pelo Plano 35% da Média Salarial foram avaliados pelo Regime de Capitalização e Método Atuarial Agregado.

### 8.2 Plano de custeio para 2025

#### **8.2.1 Custeio previdenciário**

- Contribuições Normais: Não há mais contribuições de participantes, assistidos e de patrocinadora no Plano para o exercício de 2025, uma vez que os compromissos do plano se encontram integralizados;
- Contribuições Extraordinárias: Não haverá contribuições extraordinárias de participantes, assistidos e de patrocinadora no Plano para o exercício de 2025.

#### **8.2.2 Custeio administrativo**

Em conformidade com o Regulamento do Plano de Gestão Administrativa, a **CBS** definiu que as fontes de custeio para a cobertura dos custos administrativos do Plano a partir de 01 de janeiro de 2025, serão as receitas administrativas diretas, fundo administrativo, taxa de administração dos empréstimos, taxa de carregamento e taxa de administração.

A Taxa de Carregamento será de 0,00% e a Taxa de Administração será o valor calculado mensalmente por meio de 0,0167% (0,20% a.a.) aplicado sobre os recursos garantidores do plano de benefício do mês anterior ao da competência e cobrado por meio do desconto do resultado dos investimentos do Plano de Benefício.

## 9 CONCLUSÃO


Para fins da avaliação atuarial do Plano 35% da Média Salarial, com resultados posicionados em 31/12/2024, foi utilizada a base cadastral dos participantes e assistidos fornecida pela Entidade, com data-base em 31/10/2024. Após serem submetidos a testes de consistência, ajustes e validações da Entidade, estes dados foram considerados adequados para o estudo. Os regimes financeiros e métodos de financiamento atendem às exigências da Resolução CNPC nº 30/2018.

No encerramento do exercício de 2024, o Plano 35% da Média Salarial apresenta um resultado técnico superavitário de R\$ 40.924.299,77, que representa 11,77% das suas respectivas Provisões Matemáticas. Conforme disposto na Resolução CNPC nº 30/2018, até o limite de 17,7761% das Provisões Matemáticas, o superávit técnico acumulado deve ser contabilizado em Reserva de Contingência, sendo qualquer montante que ultrapasse este limite, alocado como Reserva Especial do plano.

Face ao exposto neste parecer, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual do Plano 35% da Média Salarial, realizada em conformidade com os princípios atuariais aceitos internacionalmente, informamos que o plano apresenta em 31/12/2024 situação **superavitária**, dentro dos limites mínimos e máximos estabelecidos pelas regras de solvência vigentes, conforme legislação aplicável, sendo o resultado superavitário integralmente alocado em reserva de contingência.

Porto Alegre, 12 de fevereiro de 2025.

Mirador Assessoria Atuarial Ltda.

  
**GIANCARLO GIACOMINI GERMANO**  
Diretor executivo  
Atuário MIBA 1020

  
**MICHEL LERPINIÈRE ROSA**  
Consultor Sênior  
Atuário MIBA 2653

  
**ARTHUR PESSOA DE MELO**  
Consultor  
Atuário MIBA 3584